## Templo da **FUMARIDADE** तत्त्र तत्त्र तत्त्र तत्त्र तत्त्र () (2) 0 AMOR POR PRINCIP Projeto de restauração da Igreja Positivista do Brasil LUCIANO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE ARQUITETURA & DECORAÇÃO



### Templo da FUMARIDADE

Projeto de restauração da Igreja Positivista do Brasil

Dezembro de 2014

Desenho técnico: Thiago Gonçalves Direção de arte, edição e 3D: Everton Luiz Lima

### Sumário

- 1 Histórico
- 3 Desenhos históricos
- 4 Fotos históricas
- 14 Levantamento técnico
- 28 Restauração / Especificação
- 29 Telhado
- 36 Fachada principal
- 48 Fachadas Laterais e posterior
- 50 Relação de esquadrias
- 58 Escadas das fachadas laterais
- 59 Entorno do monumento
- 65 Serralheria artística
- 67 Muro
- 69 Interior do templo (2º e 3º piso)
- 85 Interior do templo (1º piso)
- 100 O anexo

#### Histórico

Localizado na Rua Benjamin Constant, antiga Rua Santa Isabel, no número 74, no bairro da Glória, Rio de Janeiro, em um terreno que pertencera ao Visconde de Silva, foi o primeiro, mundialmente, a ser construído para sediar o culto do apostolado positivista, doutrina criada pelo filósofo Francês Augusto Comte.

Com projeto inicial de 1890, em desenhos de Izidro Monteiro, no mesmo ano, em circular a todos os simpatizantes pela doutrina, Miguel Lemos sugere a compra de um terreno para construção da igreja. O Engenheiro Rufino de Almeida subscreveu, então, 50% do valor para a compra do terreno e seu próprio escritório, em 1895, deu andamento à construção, de projeto mais abrangente, sob a direção dos engenheiros Américo Viveiros e Trajano Viriato de Medeiros, autor da fachada lateral.

Com fachada neoclássica, inspirada no Panteão Parisiense, teve sua pedra fundamental lançada em 12 de outubro de 1890. Encontra-se inacabado, segundo os desenhos para sua construção, a qual aconteceu entre 1891 e 1897 e corresponde em volume a 1/3 do seu modelo francês.

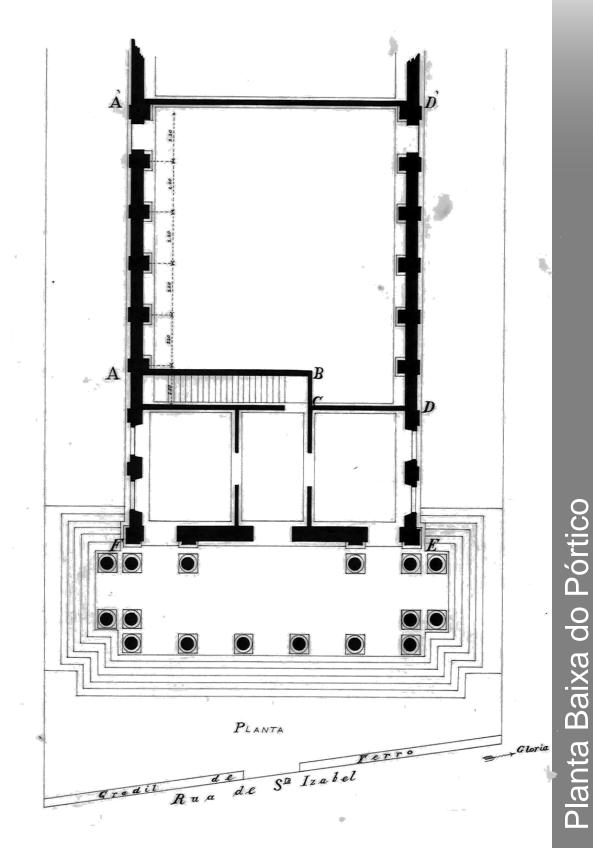
Entre outros eventos, que aí aconteceram, em 1903 foi celebrado o casamento do então Major Cândido Rondon, futuro Marechal do Exército Brasileiro, o qual foi responsável pela criação do Serviço de Proteção ao Índio, hoje a FUNAI.

Com a frontaria inicialmente construída com tijolos maciços aparentes, foi substituída em 1921 por projeto de Cipriano de Lemos, em concreto aparente, solução construtiva revolucionária e, provavelmente, sem precedentes na história da arquitetura acadêmica brasileira, o mesmo Cipriano de Lemos faria, também, um projeto para o pátio interno do Museu Nacional de Belas Artes.

Tombado pelo INEPAC Instituto Estadual do Patrimônio Cultural em 31 de março de 1978, pelo IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 09 de dezembro de 2010 e pela prefeitura do Rio de Janeiro em decreto n. 39062 de 11 agosto de 2014.

### Desenhos históricos

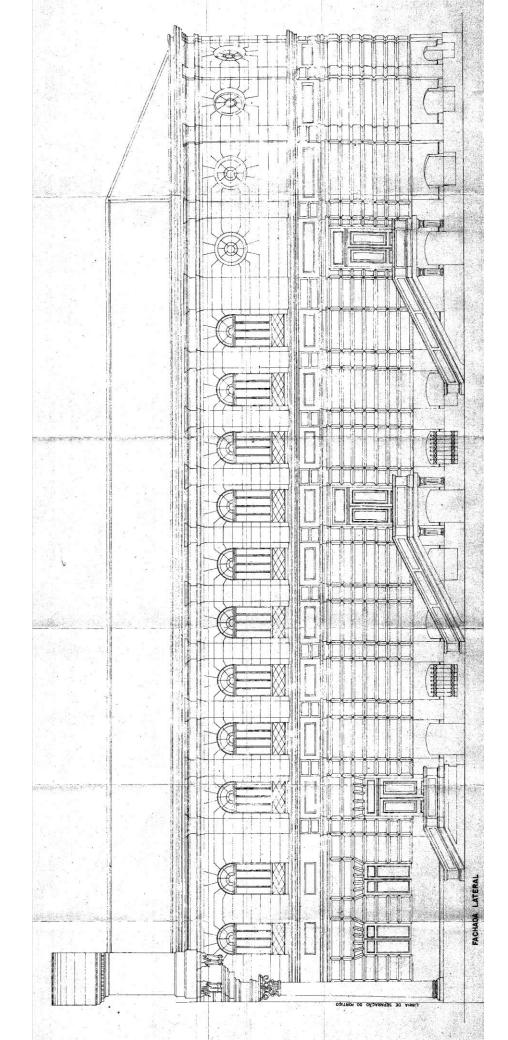
Isidro Monteiro – Planta baixa e fachada do pórtico-1890 Trajano de Medeiros – Planta baixa-1895 Trajano de Medeiros – Corte longitudinal-1895 Trajano de Medeiros – Fachada lateral-1895



# Fachada do portico Izidro Monteiro | 1890

Planta Baixa Trajano de Medeiros | 1895

# Corte Longitudinal Trajano de Medeiros | 1895



Fotos históricas



Templo da Humanidade - Igreja Positivista do Brasil Glória - Rio de Janeiro

Fotografia manipulada mostrando o templo com fachada de tijolos aparentes.

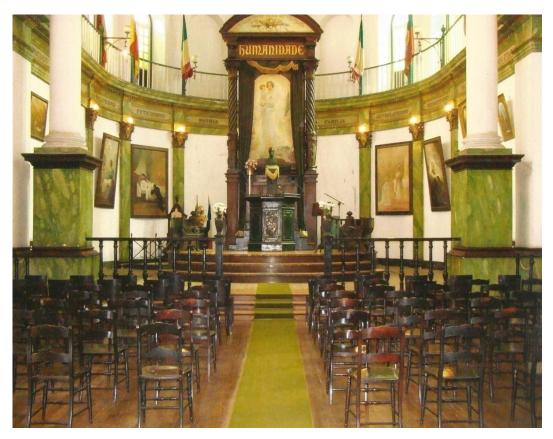
Provavelmente da virada do sec XIX pra o XX.



Fotografia do início do século XX.



Altar e púlpito.



Interior da nave com o altar ao fundo

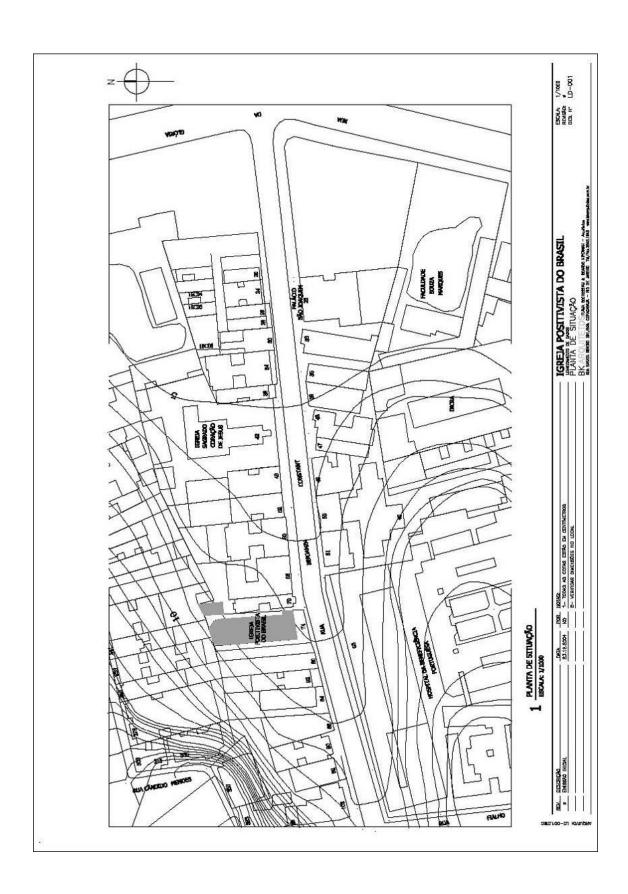


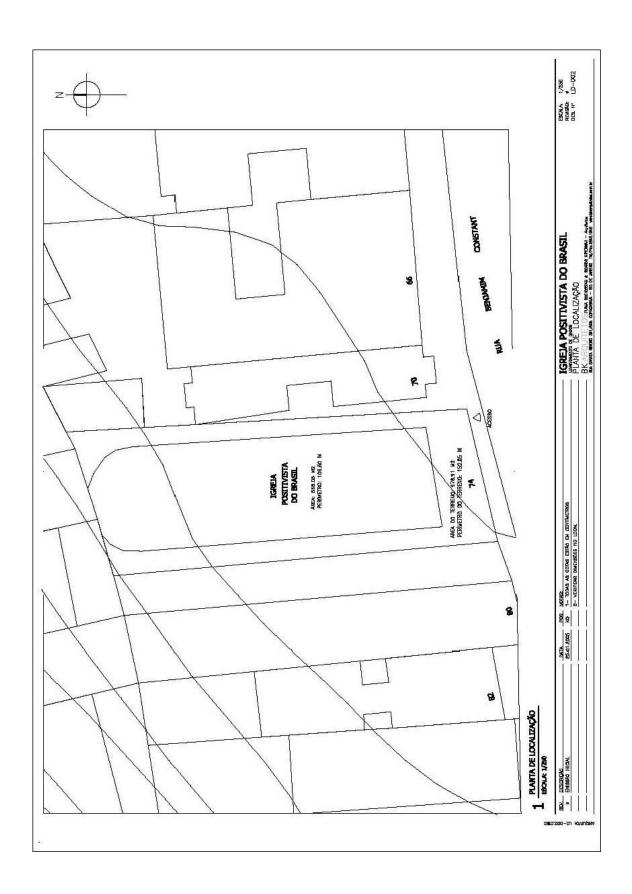
Interior da nave com o forro

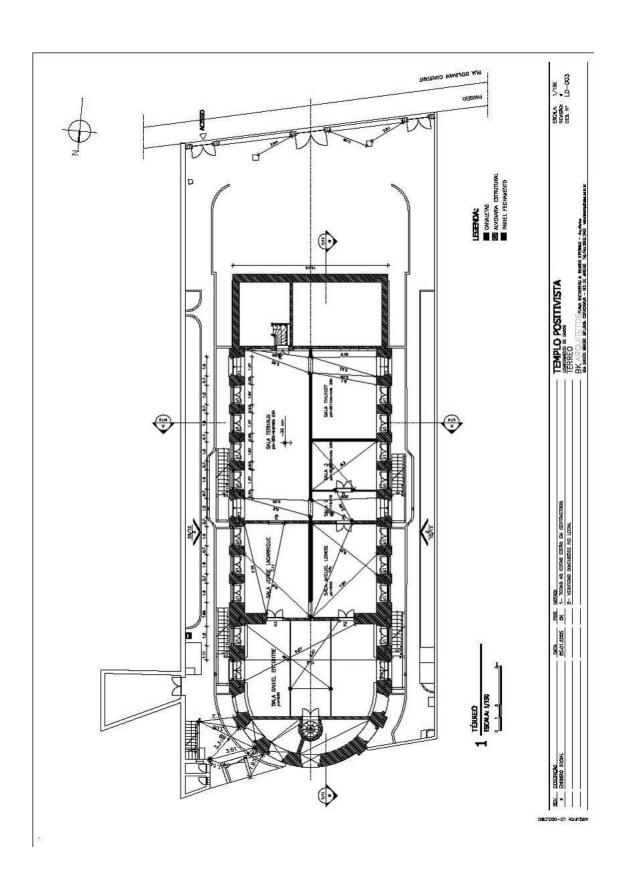
#### Levantamento técnico

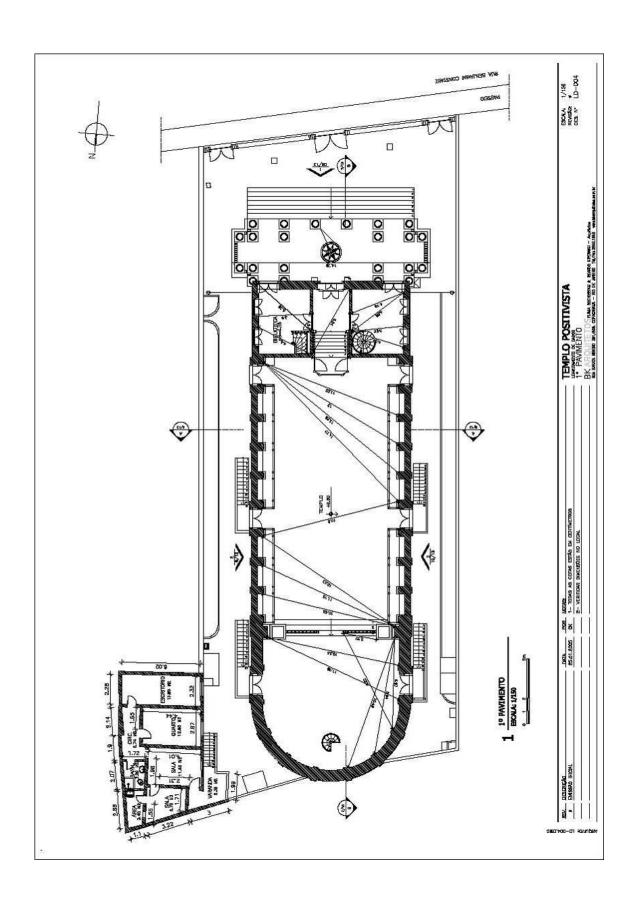
Flavia Bogossian e Ricardo Kiperman | 2004

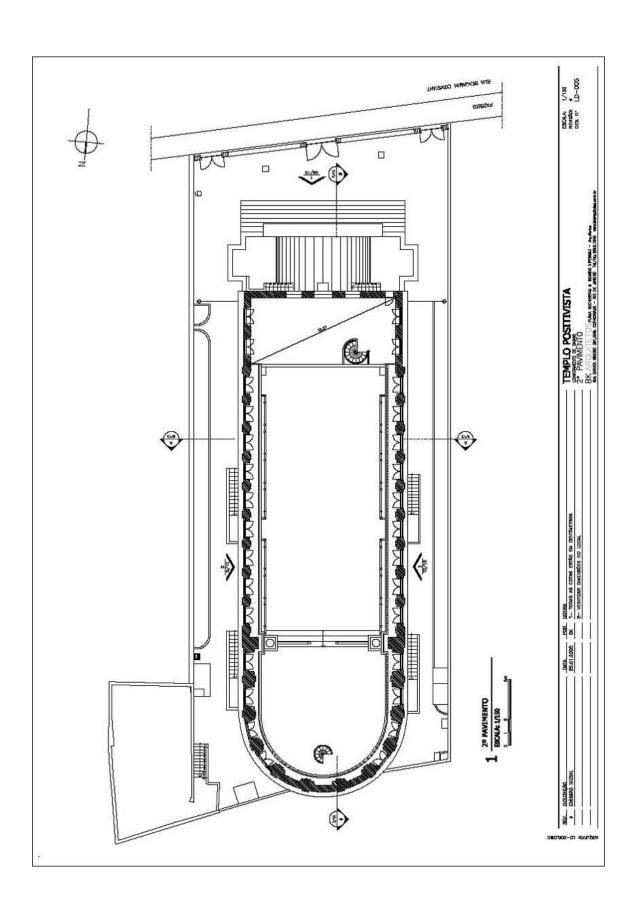
Plantas de situação e localização
Plantas Baixas do térreo, primeiro e segundo pavimentos
Cortes transversal e longitudinal
Fachadas 1, 2 e 3
Planta de cobertura
Madeiramento da cobertura
Tesoura padrão

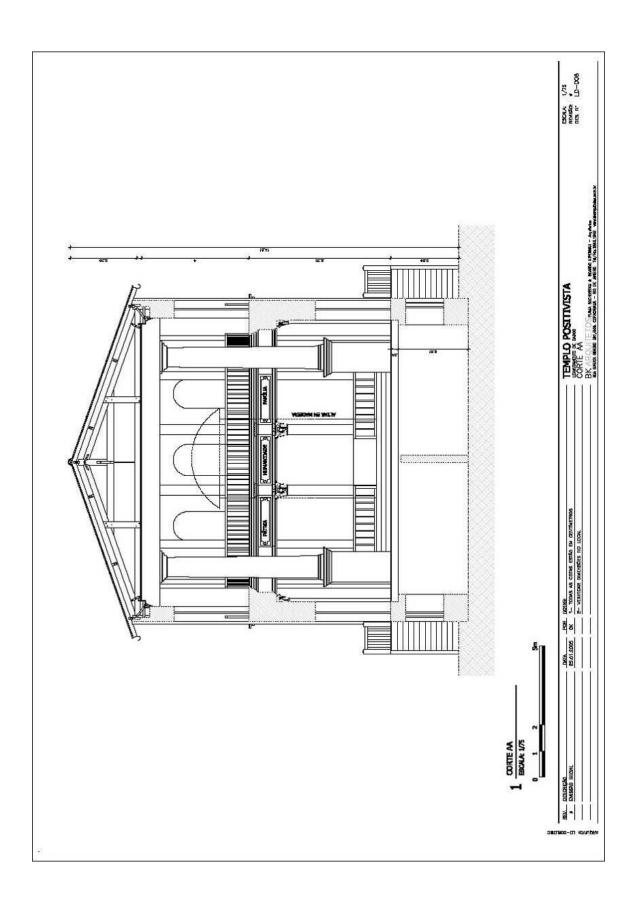


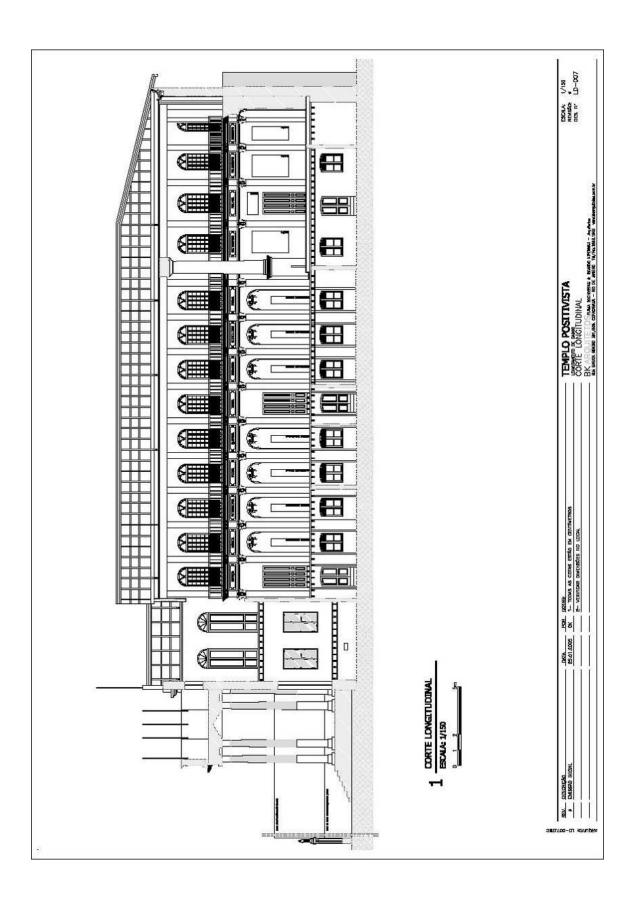


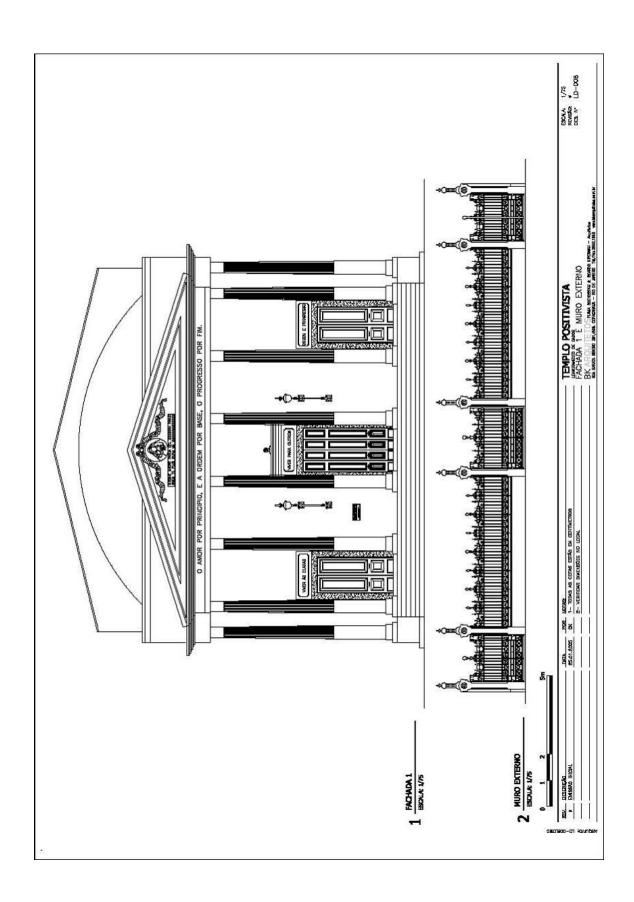


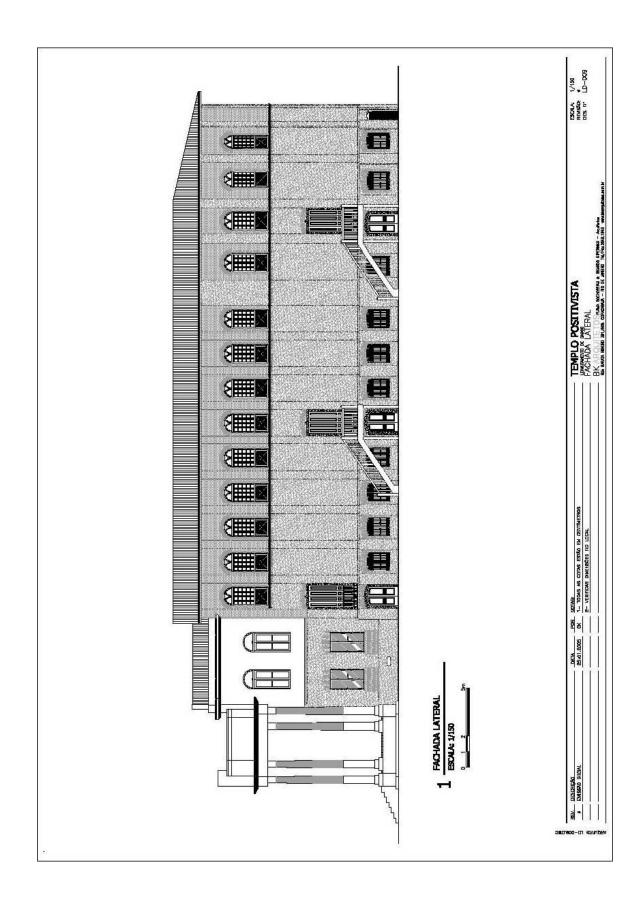


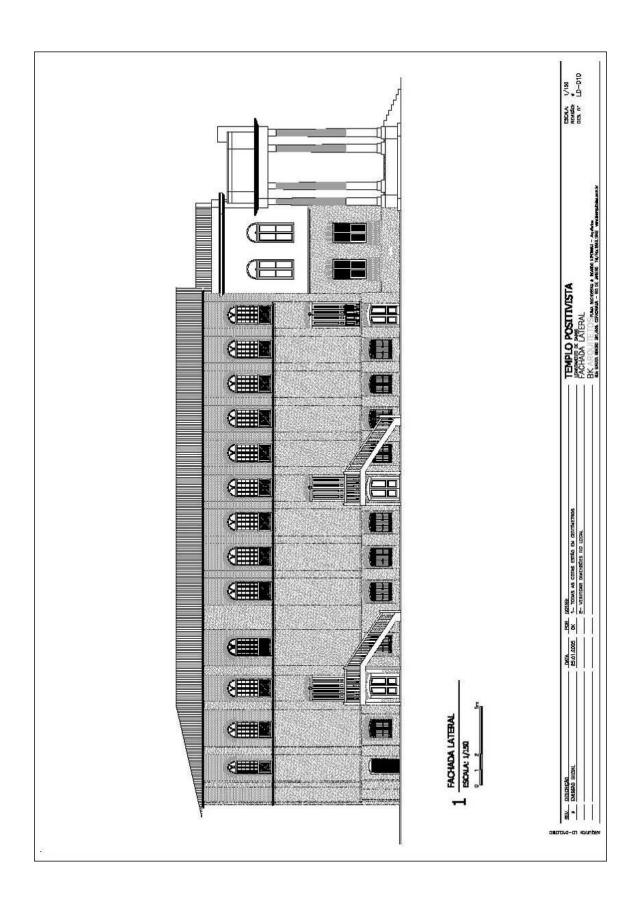


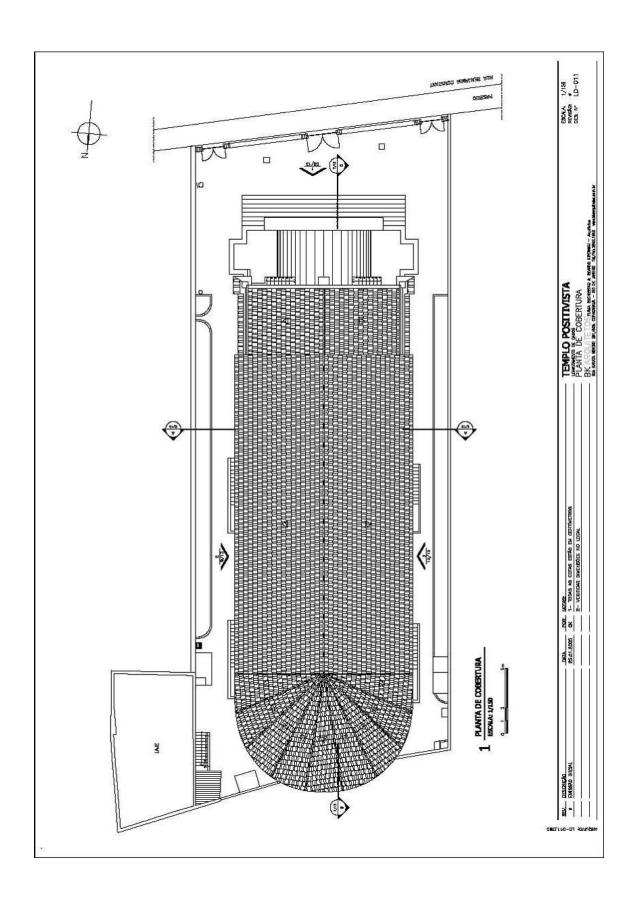


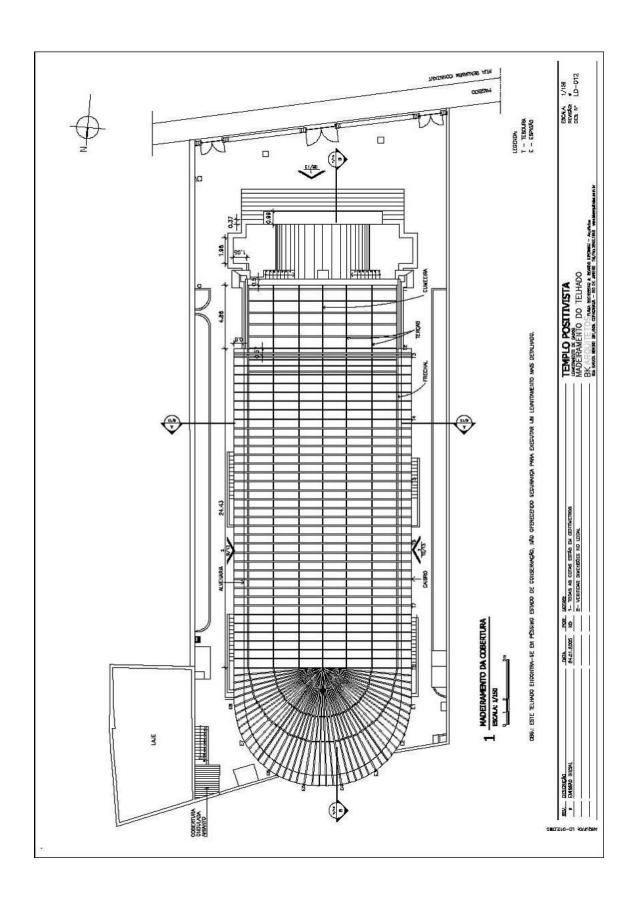


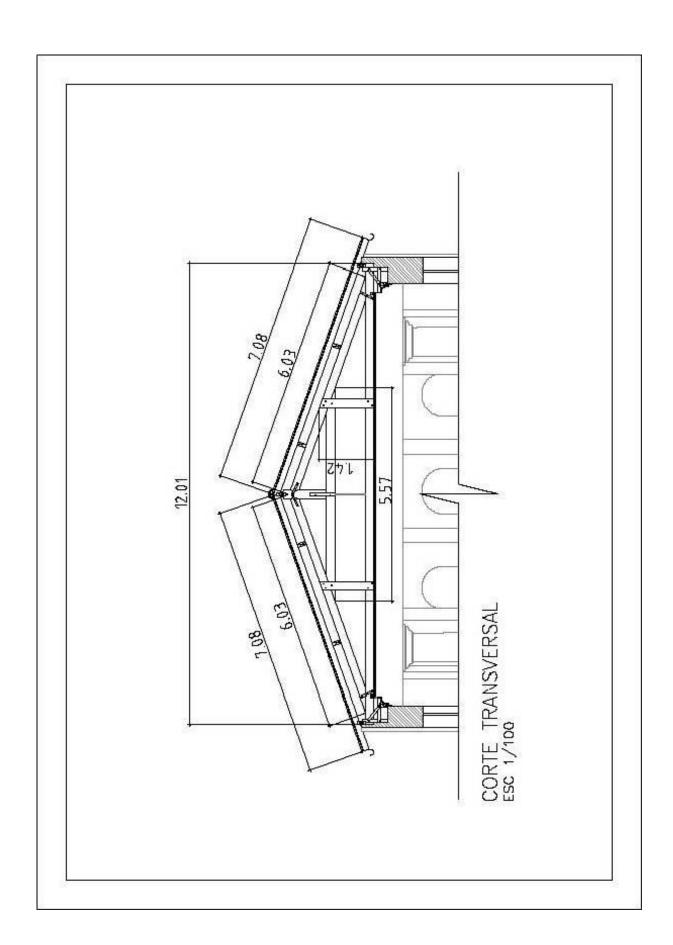












### Restauração / Especificação

Serão adotados, como padrões de referência, desenhos de Isidro Monteiro de 1890, de Trajano de Medeiros de 1895, vasta documentação histórico/fotográfica de várias épocas e levantamento executado pelos arquitetos Flavia Bogossian e Ricardo Kiperman de 2004.

Limpeza geral da área
Antes do início das obras de restauração
propriamente ditas, as áreas, interna e externa, do
templo deverão ser desimpedidas de maneira a
serem retirados todos os bens móveis e entulho, para
melhor aproveitamento do canteiro de obras.

### Telhado

•Reforço do escoramento para garantir a segurança dos trabalhadores.



Detalhe do escoramento atual



Escoramento atual executado em 2009

•Separar para reaproveitamento as telhas em bom estado, as quais deverão ser lavadas e estocadas em local seguro para não quebrarem.



Foto externa do telhado desabado

•De acordo com o indicado em fotos, o telhado que desabou, em grande parte, em 2009, e que encontrase escorado, deverá ser completamente destelhado.



Foto interna do telhado desabado, antes do escoramento e proteção.



Detalhe interno do telhado desabado.

- •O madeiramento que não esteja em perfeito estado para reaproveitamento deverá ser substituído por Maçaranduba.
- Desmonte do madeiramento que n\u00e3o demonstre boa estabilidade.
- •Higienização do madeiramento estável.
- •Demolição das calhas e tubos de queda.
- •Recomposição do madeiramento com madeira maciça de boa qualidade (<u>Maçaranduba</u>), de acordo com levantamento executado em 2004 e com fotos históricas executadas antes do desabamento.



Foto do madeiramento do telhado, antes do desabamento



Detalhe do madeiramento do telhado, antes do desabamento



Foto do telhado antes do desabamento

•Calhas e tubos de queda também deverão ser refeitos, em material não oxidante, impermeabilizados, sempre de acordo com os desenhos indicados.

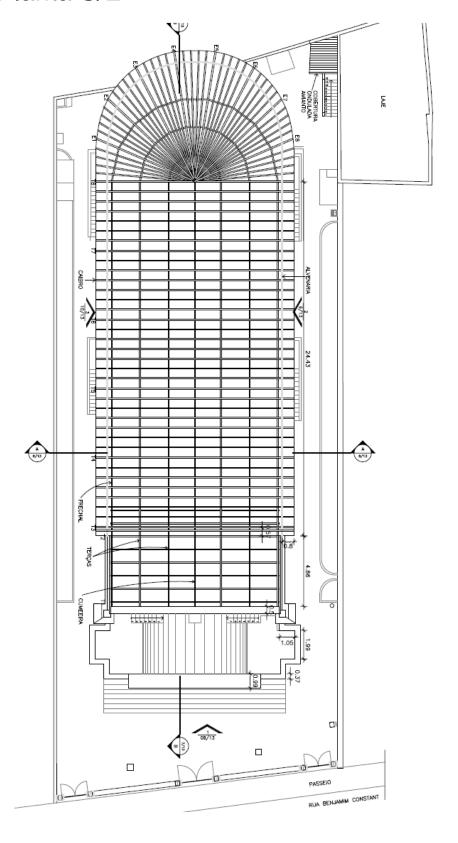


Foto do telhado, com frontão e calha, antes do desabamento.

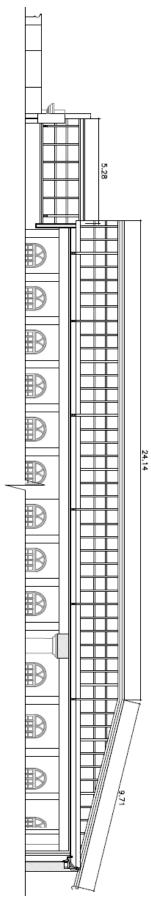
•Reentelhamento geral com as telhas cerâmicas de desenho, dito francês, remanescentes e estocadas, e com novas com as mesmas características das originais, de acordo com o levantamento fotográfico mencionado anteriormente.

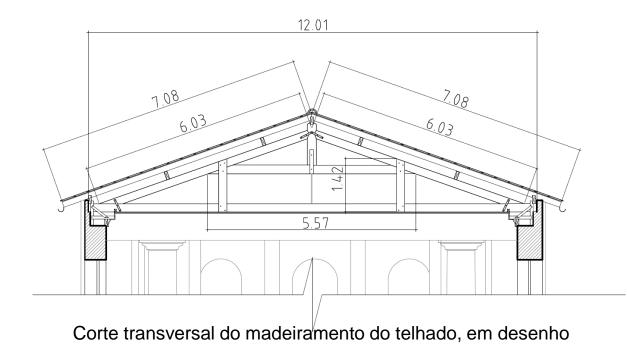
### Madeiramento do telhado em desenhos para execução

### Planta S/E

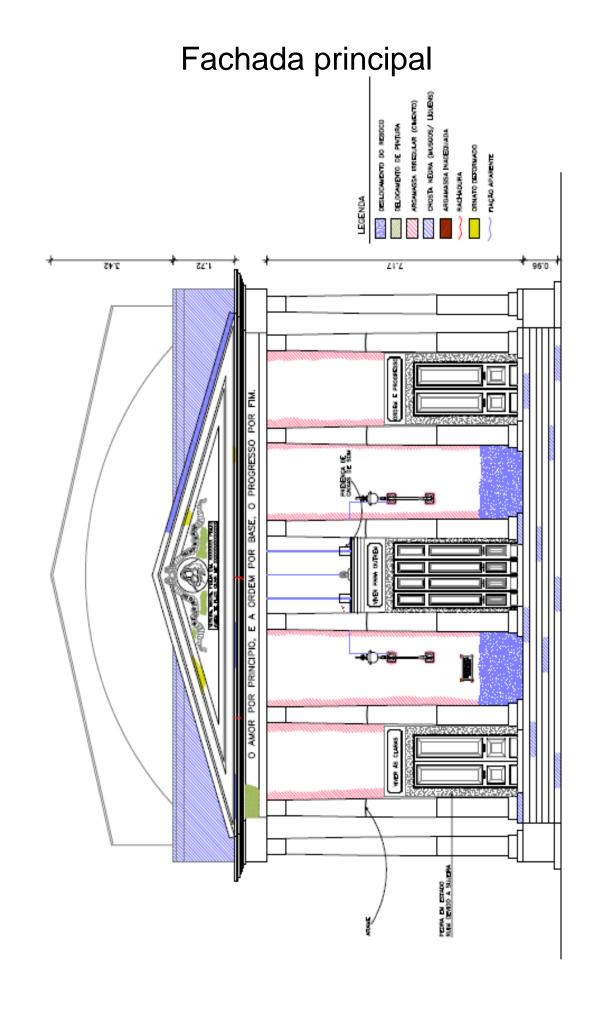


# Corte longitudinal S/E





para execução, S/E



#### **Alvenaria**

- •Lavagem geral, com jato d'água e escova, de paredes, colunas e tetos.
- •Remoção do estuque em deslocamento.
- •Retirada da fiação aparente.
- •Retirada das luminárias para embutir toda fiação em novos conduites (Foto 1).



Foto 1 mostrando a fiação aparente da instalação de luminárias.



Foto 2 reboco irregular na fachada principal.

- Demolição do reboco irregular da parede (Foto 2), como indicado em planta a seguir, para posterior regularização de toda argamassa da parede frontal.
- •Pintura com tinta PVA na cor concreto de paredes, tetos e colunas.

#### Frontão triangular

- •Demolição do estuque em descolamento.
- Moldagem das partes faltantes.
- •Recomposição da decoração das cornijas e elementos decorativos, de acordo com fotos históricas e desenhos anexados.
- Lavagem do medalhão em mosaico.



Frontão triangular com os elementos decorativos e o medalhão em mosaico.



# Escadaria de acesso ao templo

- Lavagem geral, com jato d'água e escova, de todos os degraus.
- Obturação das falhas existentes.
- •Retirada das placas acrílicas.
- Aplicação de resina semi brilho.

Foto histórica da escadaria com tijolos aparentes e sem as placas acrílicas.

#### Piso do Pórtico

- •Demolição de todo o cimento áspero e rachado, preservando a Rosa dos Ventos que deverá ser protegida para não ser danificada.
- •Execução de novo piso cimentício semi brilho em toda a área.
- •Polimento da Rosa dos Ventos com obturação de eventuais partes faltantes.
- •Limpeza geral de todo o piso com eventuais correções quando necessário.



Foto do piso do pórtico de entrada com a Rosa dos Ventos em detalhe.

#### Embasamento do pórtico

- •Remoção de toda vegetação existente.
- ·Lavagem com escova e material não abrasivo.
- •Preenchimento de falhas com pedras, quando.
- •necessário.
- •Obturação dos tijolos maciços quando necessário.

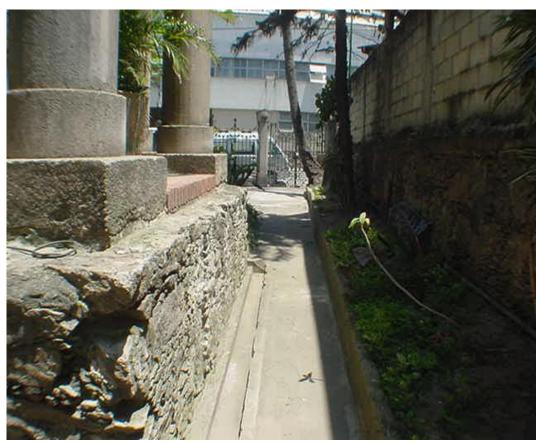


Foto do embasamento do pórtico onde se vê a estrutura de pedras irregulares e uma tabeira de tijolos maciços.

#### Cantaria

•Lavagem geral das molduras das três portas (Foto 1), rodapé e bases das colunas. (Foto 2)



Foto 1-Molduras das portas em cantaria.



Foto 2 Base de coluna em cantaria

#### Luminárias

•Retirada, descarregamento, pintura em verde escuro e execução de nova fiação.



Luminária da fachada principal.

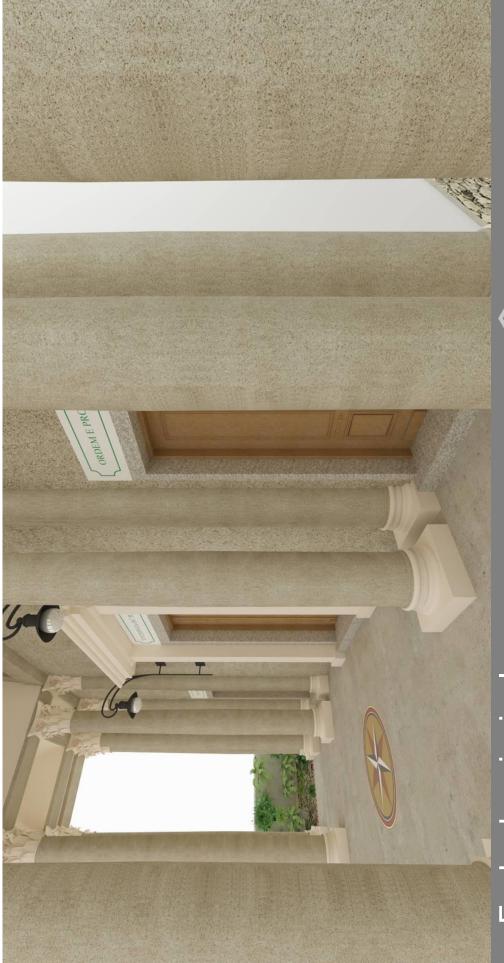




ARQUITETURA & DECORAÇÃO

Fachada principal Projeto de restauração sem capitéis









Fachada principal

Projeto de restauração | Detalhe com iluminação

### Fachadas Laterais e posterior

#### Alvenaria

As fachadas laterais e posterior encontram-se inacabadas, de acordo com o projeto original, anexo, estando aparente a alvenaria estrutural, misto de tijolos maciços e pedras irregulares.

Nesse caso é indicado uma lavagem geral com materiais não abrasivos, fixação de partes em descolamento e preenchimento de falhas com argamassa com o mesmo traço da original Esquadrias e guarda corpos.

Foram encontrados vários tipos de esquadrias de madeira, das quais, onze encontram-se reproduzidas a seguir, todas as esquadrias e guarda corpos deverão ser retirados, para tratamento adequado, descarregamento das camadas de desempenamento, substituição das partes deterioradas. lixamento. emassamento, novo lixamento, pintura com a cor original verificada quando do descarregamento das camadas de tinta.

Os metais das esquadrias deverão ser limpos, lubrificados e substituídos quando necessário.



Detalhe da fachada lateral mostrando fiação a ser retirada, esquadrias e guarda corpo a serem descarregados para posterior tratamento, falha, a ser preenchida, entre a sobreverga em cantaria de arco abatido e os tijolos aparentes e gradil a ser descarregado e tratado com tinta ante corrosiva para posterior pintura em verde escuro.



Intercessão da frontaria com a fachada lateral, onde aparece o beiral da fachada lateral, o qual deverá ter o mesmo tratamento da fachada principal.

# Relação de esquadrias Esquadria 1



Vista interna fechada



Detalhe das ferragens



Vista interna aberta



Vista externa com moldura de cantaria.



Porta com guarda corpo da nave principal, vista externa.

# Esquadria 3



Necessitando de acabamento ao redor da janela, vista externa.



Vista externa da esquadria em arco pleno.



Internamente semi aberta



Externamente fechada



Internamente aberta



Externamente com guarda corpo de tipologia romana



Parte superior com vidro. Vista da abertura interna.



Parte inferior com veneziana



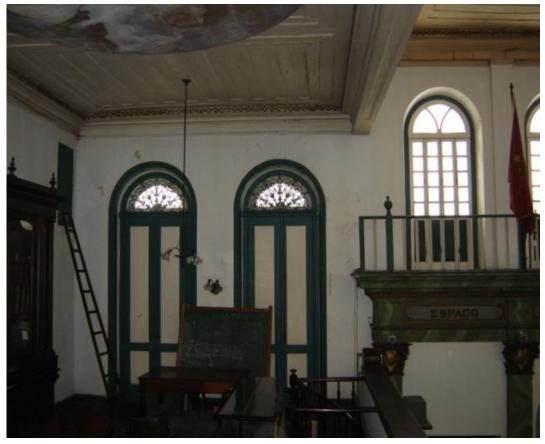
Vista externa da esquadria em veneziana.



Vista interna superior da esquadria em veneziana.



Vista interna inferior da esquadria em veneziana.



Vista interna das esquadrias do coro.



Vista interna fechada com bandeira em arco pleno com serralheria artística



Vista interna.

# Esquadria 10



Porta lateral da fachada principal.



Porta central da fachada principal.

#### Escadas das fachadas laterais

Uma das quatro escadas acopladas às fachadas laterais, as quais são registradas no projeto original, mas foram construídas com desenho mais simplificado que o indicado em planta.



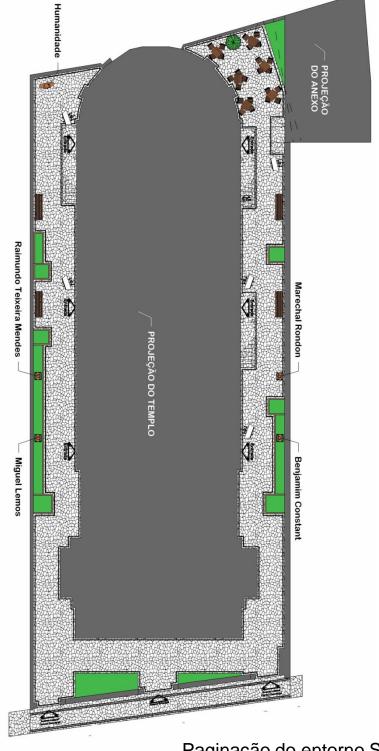
Deverão ser lavadas, demolido o reboco em descolamento, preenchidas as falhas da alvenaria, com argamassa do mesmo traço do emboço existente e, posteriormente, pintadas também na cor de concreto aparente.

Escadas de acesso a nave pelo lado direito.

### Entorno do monumento

O entorno do templo deverá receber novos canteiros, nova pavimentação com pedras portuguesas e nova distribuição de esculturas, integrados ao novo tratamento paisagístico, de acordo com desenho a

seguir.



Paginação do entorno S/E





Projeto



Corredor da fachada lateral direira Projeto com o anexo ao fundo



LUCIANO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE ARQUITETURA & DECORAÇÃO





Corredor da fachada lateral direira

Projeto com o anexo a direita



Projeto

ARQUITETURA & DECORAÇÃO Projeto com a escultura Humanidade ao fundo Corredor da fachada lateral esquerda

#### Serralheria artística

Toda serralheria artística deverá ser descarregada, lixada, ter as parte faltantes e/ou enferrujadas refeitas, pintadas com tinta ante-corrosiva e, posteriormente, pintadas nas cores verde escuro ou grafite escuro.



Portão de entrada do primeiro piso do lado direito.



Detalhe da foto anterior.



Serralheria artística sobre esquadria de madeira no primeiro piso.

#### Muro

Muro da entrada composto com gradil e cantaria.



Lateral direita.



Central.



Lateral esquerda.

#### Cantaria do muro

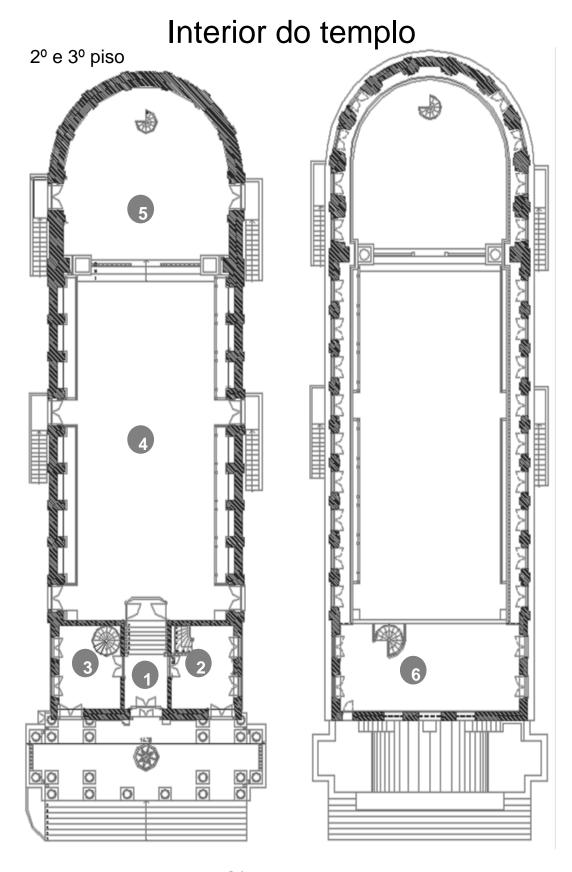
Alem do tratamento dispensado para a serralheria artística do muro, a cantaria deverá ser lavada com materiais não abrasivos e escova para retirada de pichações e sumidades.

#### Muro a ser demolido



O muro do corredor de acesso direito, limite com a calçada do visinho número XX deverá ser demolido e substituído por outro de acordo com o desenho a seguir, a ser construído em cimento armado com gradil de ferro.





Planta baixa do templo S/E Localização dos espaços a serem tratados com descrição posterior.

### 1-Vestíbulo

•Descarregamento do todo o madeiramento como teto, sancas, esquadrias, guarda-corpo e piso.



Escada de acesso á nave.

- •Emassamento, lixamento e pintura do teto e sancas com tinta branco neve acetinado.
- •Enceramento das esquadrias e piso.
- •Desmontagem do lustre e ferragens para limpeza, polimento, remontagem e instalação de nova fiação.
- Prospecção na parede para definir a cor original.
- •Remoção da pintura em descolamento das paredes, emassamento, lixamento e pintura na cor original encontrada quando da prospecção.

# 2-Sala de exposição

- •Transferência da escultura "A Humanidade" para área externa na lateral esquerda do templo, como desenho do entorno do monumento.
- •Desmontagem do lustre e ferragens para limpeza, polimento, remontagem e instalação de nova fiação.
- •Descarregamento do madeiramento como teto, sancas, esquadrias, escada helicoidal e piso.



Escada helicoidal de acesso ao coro.

- Recomposição das partes faltantes do teto.
- •Emassamento, lixamento e pintura do teto e sancas com tinta branco neve acetinado.
- Enceramento das esquadrias e piso.
- Prospecção na parede para definir a cor original.
- •Remoção da pintura em descolamento das paredes, emassamento, lixamento e pintura na cor original encontrada quando da prospecção.

## 3-Loja

- •Desmontagem do lustre e ferragens para limpeza, polimento, remontagem e instalação de nova fiação
- •Descarregamento do madeiramento como teto, sancas, esquadrias, estantes, guarda-corpo, bancada do lavabo e piso



Lavabo Madeira e mármore.

- •Emassamento, lixamento e pintura do teto e sancas com tinta branco neve acetinado.
- •Recomposição das peças deterioradas do piso
- Enceramento das esquadrias e piso.
- •Prospecção na parede para definir a cor original.
- •Remoção da pintura em descolamento das paredes, emassamento, lixamento e pintura na cor original encontrada quando da prospecção.

### 4-Nave e 5-Altar

#### Forros e sancas

- •Remoção de todo madeiramento remanescente de forro e sancas previamente numerado para identificação de local.
- •Descarte do madeiramento apodrecido e/ou com cupim.
- •Remontagem depois de serem feitas as peças faltantes, de acordo com fotos históricas, em madeira nobre para posterior pintura na cor branco neve acetinado.



Detalhe do forro de tipologia saia e blusa.



Forro e sanca do altar.



Detalhe da sanca da nave.

### **Esquadrias**

- •Desmontagem, descarregamento das esquadrias de portas e janelas e do guarda-corpo do passadiço superior.
- •Limpeza, lubrificação e polimento dos metais de portas e janelas.
- •Remontagem geral das esquadrias de portas, janelas e guarda-corpo.
- •Recomposição das partes faltante e/ou deterioradas.
- •Emassamento, lixamento e repintura com a cor encontrada na prospecção.



### Para-vento

- •Desmontagem, descarregamento, emassamento, lixamento, repintura com a cor original encontrada na prospecção.
- Polimento e lubrificação dos metais
   Remontagem.

### **Paredes**

- Limpeza geral
- Fixação da pintura decorativa em descolamento
- Prospecção pictórica
- •Recuperação da pintura decorativa de frisos, nichos, colunas marmorizadas e bandeira da porta principal.



Bandeira da porta principal.

- •Repintura das partes lisas, sem pintura decorativa, com a cor definida na prospecção pictórica.
- Douramento dos capitéis das colunas marmorizadas.
- •Limpeza geral das bases das hermas que se encontram nos nichos e recuperação da pintura original.
- •Recolocação dos bustos em cima das respectivas hermas, depois de decapados e recuperados.



Detalhe de nichos, colunas, capitéis e friso com pintura decorativa e/ou douramento.

### Iluminação

- •Desmontagem de todas as luminárias dos capitéis, do guarda-corpo do passadiço e central do altar
- •Limpeza geral e polimento.
- •Troca da fiação.
- •Remontagem geral.



Uma das luminárias do guarda corpo do passadiço.

### **Piso**

- Desmonte geral do piso
- Verificação do estado do barroteamento de sustentação do piso e recuperação quando necessário
- •Desmontagem e descarregamento dos balaustres que circundam a nave para posterior enceramento e remontagem
- •Remontagem geral do piso, substituindo as peças faltantes e/ou deterioradas por outras de madeira nobre tratada e com mesmo desenho do original
- Enceramento geral



Mobiliário fixo do altar Púlpito, retábulo, bancos e guardacorpo.

- Descarregamento geral.
- Obturação de eventuais falhas.
- •Lixamento e enceramento.
- •Retirada da tela com pintura a óleo do fundo do púlpito para restauração e posterior recolocação.
- •Recuperação da pintura do frontão em arco abatido do retábulo e do friso do mesmo.



# Colunas que ladeiam o altar

- Recomposição do estuque das bases e capitéis.
- Limpeza.
- •Repintura com tinta PVA na cor encontrada na prospecção pictórica de fustes, capitéis e base
- •Restauração da pintura marmorizada do embasamento.

6 - Coro

Forro: mesmo tratamento dado a nave a ao altar.



Detalhe do forro do coro onde se vê a pintura óleo sobre madeira, circular, aplicada ao teto.

•A referida pintura circular que se encontra deslocada deverá ser restaurada e recolocada em local a ser definido.

### **Paredes**

- •Demolição do emboço e reboco em descolamento e construção de novo emboço e reboco.
- •Prospecção pictórica, remoção da pintura em descolamento, emassamento, lixamento e repintura de acordo com a prospecção pictórica.

# Esquadrias e guarda-corpo de chegada da escada helicoidal

•Mesmo tratamento aplicado para as esquadrias e guarda corpo da nave.

# Serralheria artística das aberturas para a fachada frontal e bandeiras das portas e janelas

 Mesmo tratamento para utilizado para a serralheria do resto do monumento.

#### **Piso**

- •Recomposição das partes faltantes e/ou deterioradas, descarregamento, enceramento geral.
- •Descarregamento e enceramento do rodapé.

### Iluminação

Mesmo tratamento dado a iluminação da nave e altar.



Nave

Projeto de restauração



Nave Projeto com tela de projeção





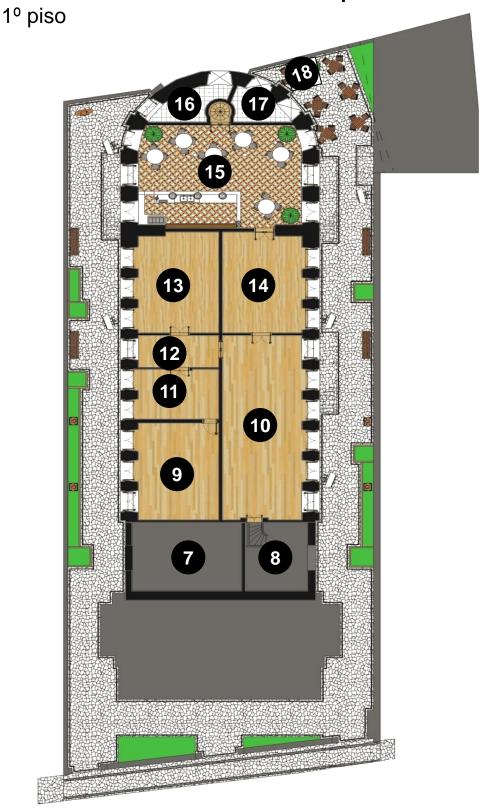
Projeto de restauração





Nave com para vento e coro Projeto de restauração

# Interior do templo



Planta baixa do terreo S/E Localização dos espaços a serem tratados com descrição posterior.

### 7 e 8 - Porão



- Limpeza geral.
- •Instalação de iluminação.
- •Pintura geral com tinta PVA branco neve.

Porão



# 9 - (Thunot) |

Acervo da biblioteca

- •Demolição do piso de cimento e colocação de granitina.
- •Teto com barroteamento, descarregamento, substituição das peças.

em mau estado, lixamento e aplicação de verniz sem brilho.

- •Prospecção pictórica nas paredes, lixamento emassamento e pintura na cor encontrada na prospecção em tinta acrílica fosca.
- Recuperação da esquadria de acesso ao porão, de acordo com o padrão das outras esquadrias do monumento



Biblioteca

Projeto sala de acervo

87

- •Recuperação estética do quadro de força original do monumento, com pintura em grafite escuro da esquadria metálica.
- Recuperação hidráulica e estética do lavatório existente
- •Fechamento do vão entre as salas 9 e 10.

# 10 - (Sala Ternaux) | Exposição temporária

- •Recuperação do barroteamento do teto com lixamento, substituição de peças em mau estado e aplicação de verniz sem brilho.
- Prospecção pictórica nas paredes, lixamento emassamento e pintura na cor encontrada na prospecção em tinta acrílica fosca,
- Porta que sobe para a loja: Descarregamento, lixamento, limpeza e lubrificação dos metais e aplicação de verniz semibrilho incolor.



Sala Ternaux

- Demolição do piso de cimento e colocação de cimentício claro
- Instalação de iluminação apropriada para exposições variadas.
- Recuperação hidráulica e estética do lavatório existente

### 11 - Sala de leitura

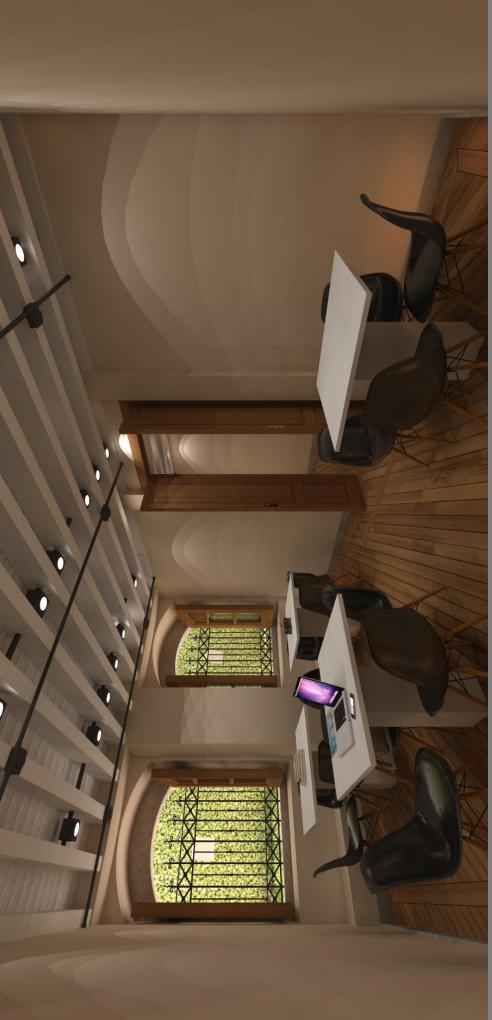
- •Recuperação do barroteamento do teto com lixamento, substituição de peças em mau estado e aplicação de verniz sem brilho.
- Prospecção pictórica nas paredes, lixamento emassamento e pintura na cor encontrada na prospecção em tinta acrílica fosca,
- Demolição do piso de cimento e colocação de taboa corrida de 20 cm de largura

## 12 - Recepção da biblioteca

Recuperação do barroteamento do teto com lixamento, substituição de peças em mau estado e aplicação de verniz sem brilho.

Prospecção pictórica nas paredes, lixamento emassamento e pintura na cor encontrada na prospecção em tinta acrílica fosca,

Demolição do piso de cimento e colocação de taboa corrida de 20 cm de largura

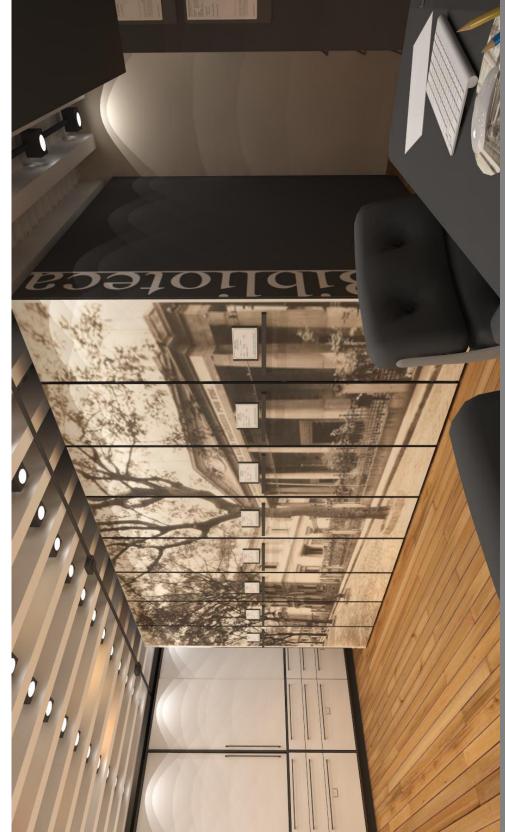


Biblioteca Projeto sala de leitura



LUCIANO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE ARQUITETURA & DECORAÇÃO

Biblioteca



Biblioteca

Projeto Sala de livros e documentos

# 13 - Sala (Miguel Lemos) | Biblioteca e arquivo

- •Recuperação do barroteamento do teto com lixamento, substituição de peças em mau estado e aplicação de verniz sem brilho.
- Prospecção pictórica nas paredes, lixamento emassamento e pintura na cor encontrada na prospecção em tinta acrílica fosca,
- Chão de tábua corrida a ser lixado, substituídas as peças em mau estado, e aplicação de cera
- •Fechamento do vão entre as salas 13 e 14

# 14 - Sala (Jorge Lagarrigue) | Exposição de longa duração

- •Teto de encaixe macho/fêmea com sanca com respiração, deverá ser descarregado, substituídas as peças em mau estado, lixado, emassado, lixado novamente e pintado com tinta acrílica acetinada branco neve
- •Chão de tábua corrida a ser lixado, substituídas as peças em mau estado, e aplicação de cera

Sala de esposição de longa duração Projeto de restauração

ARQUITETURA & DECORAÇÃO



Sala Daniel Encontre.

# 15 - (Sala Daniel Encontre) | Cafeteria

- •Teto de encaixe tipo saia e blusa com sanca, deverá ser descarregado, substituídas as peças em mau estado, lixado, emassado, lixado novamente e pintado com tinta acrílica acetinada branco neve.
- •Colunas e vigamento metálicos, deverão ser descarregados, lixados, pintados com tinta ente corrosiva e posteriormente pintados com tinta grafite escuro.
- Demolição do piso de cimento e colocação de ladrilho hidráulico de acordo com o projeto apresentado
- •Escada elicoidal para o piso superior, deverá ser descarregada, lixada, e receber aplicação de verniz incolor semi brilho.

### 16 - Cozinha

- •Recuperação do barroteamento do teto com lixamento, substituição de peças em mau estado e aplicação de verniz sem brilho.
- •Paredes a serem revestidas com cerâmica branca semi brilho.
- •Piso de cimento a ser demolido, colocação de piso cerâmico ante derrapante na cor branca.



Cafeteria

Projeto



LUCIANO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE ARQUITETURA & DECORAÇÃO

Cafeteria

Projeto



Cafeteria

Projeto

## 17 - Depósito

Piso de cimento queimado a ser lavado Recuperação do barroteamento do teto com lixamento, substituição de peças em mau estado e aplicação de verniz sem brilho.

Vigamento metálico, deverá ser descarregado, lixado, pintado com tinta ente corrosiva e posteriormente pintado com tinta grafite escuro

### 18 - Mictório "histórico"

•Revisão do telhado com telhas francesas, retirada, limpeza, substituição das peças em mau estado de telhas e do madeiramento e recomposição de acordo com o original.



Foto do mictório no corredor direito, entre o templo e o anexo.

- Reservatório superior The "ADAMANT" Automatic
   Patent Twyford Hanley Deverá ser lavado
- •Esquadrias de madeira deverão receber o tratamento das outras esquadrias do monumento
- •Recomposição da parede lateral direita
- Pintura geral na cor concreto

# **O ANEXO**

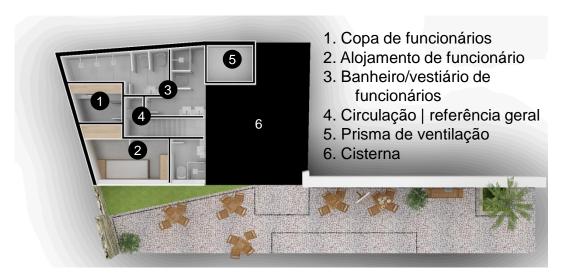
### Fachada

- Parede a ser revestida com azulejos a serem encomendados na fundação Athos Bulcão;
- Parede externa da reserva técnica: Cimento liso envernizado;
- Guarda-corpo em ferro fundido na cor grafiti escuro;
- •Esquadrias de PVC Branco; nos dois últimos pisos com estrutura de borda, de correm, preenchida com vidro espelhado; no piso da reserva técnica em veneziana, também de correr, no primeiro piso com veneziana basculante; no prisma da escada com vidro incolor
- Escadas: Estrutura metálica com pintura na cor grafiti com corrimão de madeira maciça com verniz sem brilho



Perspectiva do anexo

### Piso 1 – Semi-enterrado



### Geral

- •Piso: em granitina cinza
- Parede: pintura acrílica fosca marfim
- •Teto: rebaixo em gesso e pintura acrílica fosca branco neve, lluminação embutida.
- Esquadrias: 5 portas de madeira com pintura acrílica acetinada branco neve;
- •1 janela veneziana em PVC branco 4,80x0,60m (citada na fachada)

# 1- Copa

- Paredes e piso com porcelanato branco, no piso antiderrapante;
- •Bancada de granito com torneira de parede;
- •Cuba de inox tramontina.
- Armários planejados.

# 2- Alojamento de funcionário

 Mobiliário: Armário embutido, baú e cama conjugados, bancada com prateleira e armário para cuba do banheiro.

### 3- Banheiro/vestiário de funcionários

- Parede: Porcelanato branco fosco 40x60cm;
- Piso: Porcelanato fosco branco antiderrapante 40x40cm;
- Cuba: Branca semi encaixe Deca L.800
- Torneira: Torneira de parede para lavatório embutida com sensor decalux 1780.C
- Vaso sanitário: Bacia convencional cubo Deca P.26C
- Descarga: Válvula de descarga Hydra plaus 1 1/2

# 4- Circulação

- •Degraus com granito apicoado
- Piso porcelanato antiderrapante
- Paredes, pintura acrílico fosco na cor creme

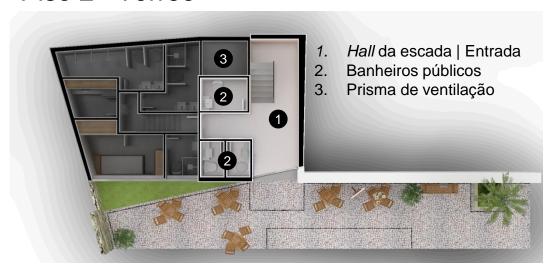
# 5- Prisma de ventilação

- ·Piso porcelanato antiderrapante
- Paredes, pintura acrílico fosco na cor creme
- •Escada metálica de marinheiro

### 6- Cisterna

- •Impermeabilização geral
- Concretagem geral
- •lluminação interna
- Alçapão

### Piso 2 - Térreo



# 1- Hall da escada | Entrada

- •Parede: Parede com bits, pintura na cor creme e na lateral esquerda azulejos da fachada;
- •(bits: especificações no projeto executivo);
- ·Piso: Mármore paginado Crema Marfil;
- •Iluminação em Arandela.

# 1- Banheiros públicos:

- •Parede: Porcelanato bege fosco 40x60cm;
- Piso: Porcelanato Portinari concreto fosco 40x40cm;
- Cuba: Branca semi encaixe Deca L.800;
- •Torneira: Torneira de parede para lavatório embutida com sensor decalux 1780.C;
- Vaso sanitário: Bacia convencional cubo Deca P.26C;
- Descarga: Válvula de descarga Hydra plaus 1 1/2;
- Acessórios para pessoas com necessidades especiais: Balisas cilíndricas, sanitário elevado;
- •lluminação: com sensor de presença;
- Ventilação: exaustores com sensor de presença.

### Piso 3 – Reserva técnica



- Parede: pintura acrílica fosco bege;
- •Piso: granitina cinza claro;
- •lluminação: em estrutura aparente;
- •Passarela de acesso: estrutura metálica;
- •Esquadrias/Portas: 2 portas revestidas em fórmica branca
- Porta de correr com veneziana em PVC branco e outra do mesmo tamanho com estrutura de PVC branco e pano de vidro

Piso 4 – Sala multimídia





**Do observador A** por trás do auditório mostrando a janela da fachada e a cozinha americana



Do observador B da janela, pelo lateral do auditório.

#### 1- Auditório

- •Piso: escalonado e acarpetado
- Parede em pintura acrílica acetinada bege
- •Teto: rebaixo em gesso e pintura acrílica fosca branco neve;
- Divisão em drywall entre o banheiro e a cozinha
- •lluminação projetada na parede e embutida no teto de gesso
- •1 janela fixa em PVC de quina.

#### 2- Cozinha americana

- Vaga para refrigerador com armário superior;
- Bancada em mármore Crema Marfil
- Cuba de inox e torneira tramontina convencional;
- •Armários planejados inferiores com gaveteiros, armários superiores com vaga para filtro e forno de microondas com portas basculantes e prateleiras em fórmica texturizada branca

#### 3- Banheiro

- •Parede: Porcelanato branco fosco 40x60cm e pintura acrílica acetinada cinza;
- •Piso: Porcelanato branco fosco 40x40cm:
- Cuba: Branca semi encaixe Deca
- Torneira: Torneira de parede para lavatório embutida com sensor decalux
- ·Vaso sanitário: Bacia convencional cubo Deca
- Descarga: Válvula de descarga Hydra plaus 1 1/2;
- •lluminação: com sensor de presença;
- •Ventilação: exaustores com sensor de presença
- •Esquadrias em PVC branco com panos de vidro

#### Piso 5 – Escritórios



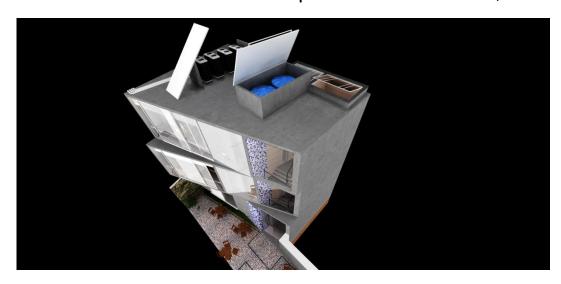
## 1- Administração

- •Piso: Porcelanato branco fosco 40 x 40cm;
- •Parede em pintura acrílica acetinada bege
- •Teto: rebaixo em gesso e pintura acrílica fosca branco neve;
- Divisórias: de PVC e acrílico fosco e transparente, folhas fixas e deslizantes possibilitando união de ambientes para possíveis reuniões;
- •Divisão em drywall entre o banheiro e a cozinha
- •2 portas de madeira revestidas em fórmica tesaurizada branca:
- •1 janela de correr em PVC de duas folhas, 4,55x3,00m;
- •Esquadrias:1 janela fixa em PVC de quina.

### Cobertura



- Laje de concreto armado com caimento para escoar águas pluviais
- •Impermeabilização com manta específica e isolante térmica;
- •Claraboias em estrutura metálica com pintura anticorrosiva e fechamento com policarbonato incolor;



# Desenhos técnicos para o prédio anexo

Plantas baixas Cortes Fachada

